

INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES DO CUIDADO MATERNAI NOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE CORTICOSTERONA E DE DOPAMINA NO HIPOTÁLAMO EM FILHOTES DE RATOS SUBMETIDOS A ESTRESSE POR FRIO

BRUNO CARLO CERPA ARANDA; THIAGO PEREIRA HENRIQUES; LUISA AMÁLIA DIEHL; VANISE SEBEN; CELSO RODRIGUES FRANCI; PATRÍCIA PELUFO SILVEIRA; ROSA MARIA MARTINS DE ALMEIDA; ALDO BOLTEN LUCION

Os primeiros 14 dias de vida em roedores são conhecidos como período hiporresponsivo ao estresse (PHRE), no qual há respostas diminuídas ao estresse. Ratos que recebem diferentes níveis de cuidado materno (CM) no PHRE podem apresentar diferenças duradouras nas respostas ao estresse (E) e na atividade monoaminérgica central. O trabalho investiga se as variações de CM influenciam as respostas da corticosterona (CORT) e a atividade da dopamina (DA) no hipotálamo de neonatos submetidos a um E. 60 ninhadas de ratas Wistar prenhas foram padronizadas em 8 filhotes no dia 0 (D0, nascimento). Do D1 ao D10 registrou-se o CM, sendo observado a frequência de lambidas (FL) da mãe através de 4 registros de 72 min /dia, nos horários: 9:30, 12:30, 15:30 e 18:30 h. A média de FL da população foi $5,52 \pm 0,18$. Foram definidas como Muito-Cuidadoras (MC, média maior que 6,99; n=10), Pouco-Cuidadoras (PC, média menor que 4,18; n=12). No D13, 1 casal por ninhada foi submetido a um E por frio (0°C, 6 min) e sacrificado 15 min pós-E. Outro casal por ninhada foi usado como controle e sacrificados no início do experimento. O sangue do tronco foi colhido para análise da CORT plasmática (ng/ml) por radioimunoensaio e o hipotálamo foi removido para cromatografia líquida dos níveis de DA e DOPAC (metabólito da dopamina), para então obter a taxa DOPAC/DA. A ANOVA de 3 vias com Post Hoc de Duncan mostrou um efeito do E aumentando os níveis de CORT em filhotes de ratas MC e PC (P menor que 0,001) e uma diminuição da taxa DOPAC/DA em filhotes de ratas MC e PC (P=0,05). Sugere-se que a diminuição da taxa DOPAC/DA seja um mecanismo envolvido no PHRE.